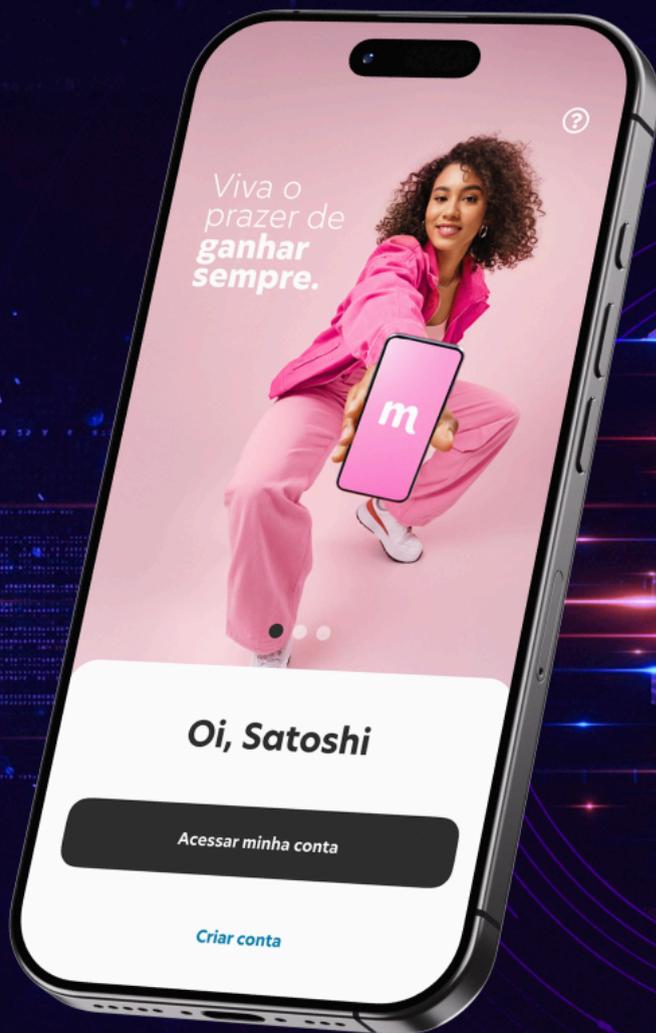


méliuz



1T25

Release de
Resultados

Conteúdo

Destaques financeiros	3
Destaques operacionais	4
Mensagem do CEO	5
A primeira Bitcoin Treasury Company listada no Brasil	8
Desempenho Financeiro	11
Desempenho Operacional	18
Demonstrações Financeiras	21
Contatos	26

Webcast de resultado

16 de maio de 2025 às 11:00 horas
(Horário de Brasília)
com tradução simultânea para o inglês*

Link do Webcast: [Clique aqui](#)
Código de Acesso: Meliuz

Link do Webcast no Youtube: [Clique aqui](#)

*Selecione o idioma de sua preferência clicando no botão "Interpretação" que estará localizado na parte inferior da tela Zoom.

Destques financeiros

	1T25	1T24	(Var. %)	4T24	(Var. %)
Desempenho Financeiro (R\$ milhões)					
Receita líquida consolidada	100,4	82,4	22%	104,7	-4%
Shopping Brasil (Méliuz)	71,2	53,3	34%	72,0	-1%
Serviços financeiros (Méliuz)	12,0	16,1	-25%	16,1	-26%
Shopping international (Picodi)	6,2	4,5	37%	6,6	-5%
Outras Companhias	11,0	8,5	29%	10,0	10%
Custos e despesas consolidado ajustado	-87,2	-79,5	10%	-87,0	0%
Impacto do Bitcoin no resultado ¹	-2,0	0,0	-	0,0	-
Custos e despesas consolidado	-89,2	-79,5	12%	-67,6	32%
EBITDA ajustado controladora	15,6	12,8	22%	21,3	-27%
Impacto do Bitcoin no resultado ¹	-2,0	0,0	-	0,0	-
EBITDA controladora	13,6	12,8	6%	40,6	-66%
EBITDA ajustado consolidado	17,8	5,8	208%	21,0	-15%
Impacto do Bitcoin no resultado ¹	-2,0	0,0	-	0,0	-
EBITDA consolidado	15,8	5,8	174%	40,4	-61%
Resultado financeiro (Consolidado)²	6,1	17,0	-64%	5,6	9%
Lucro ajustado consolidado	12,0	19,1	-37%	2,2	455%
Impacto do Bitcoin no resultado ¹	-2,0	0,0	-	0,0	-
Lucro consolidado	10,0	19,1	-48%	21,5	-54%
Caixa & equiv. caixa (Consolidado)²	230,8	676,7	-66%	246,9	-7%

¹ Ajuste contábil (efeito não-caixa) do valor médio ponderado de compra (US\$ 90.194,17 por bitcoin) versus o valor de fechamento do bitcoin (US\$ 82.673,00 por bitcoin) no final do período (31 de março de 2025).

² Em 2024 houve redução de capital no valor de R\$ 430 milhões.

Destques operacionais

	1T25	1T24	(Var. %)	4T24	(Var. %)
Desempenho operacional					
Contas totais Méliuz (# milhões)	40,8	31,3	30%	38,4	6%
Net take rate (Méliuz)	2,6%	2,4%	0,2 p.p	2,0%	0,6 p.p
Take rate (Méliuz)	8,4%	7,1%	1,3 p.p	6,2%	2,1 p.p
GMV Shopping Brasil (R\$ milhões)	1.365,2	1.092,0	25%	1.428,2	-4%

Parceria BV					
Contas digitais abertas acumul. (# mil)	4,2	1,5	192%	3,5	20%
Cartões de cré. acumul. (# mil)	241,1	89,8	169%	210,5	15%
TPV (R\$ milhões)	298,4	155,6	92%	307,3	-3%

Bitcoin treasury strategy³	1T25	Atual ⁴
Posição Bitcoin (#)	45,72	320,25
Preço médio de compra (US\$)	90.296	101.704
Bitcoin por mil ações (#)	0,000525	0,003674
Bitcoin gain (#)	-	274,52
Bitcoin gain (US\$ milhões)	-	28,4
BSE return	-	176%
Bitcoin yield	-	600%

³ As explicações de cada indicador estão presentes no capítulo "Bitcoin Treasury Company".

⁴ Em 15 de maio de 2025.

Mensagem do CEO

1T25: o melhor 1º trimestre da história do Méliuz.

E é só o começo de um novo *Day 1*.

A primeira startup a abrir capital no Brasil tornou-se agora a primeira Bitcoin Treasury Company no país e na América Latina.

Encerramos o ciclo trienal 2022-24 de turnaround e demos início em 2025 a uma nova fase estratégica e operacional. O foco agora é crescer com sustentabilidade - e começamos com força: **entregamos a maior receita líquida e o maior EBITDA da nossa história para um 1º trimestre.**

No plano estratégico, aprovamos - com 99,3% dos votos válidos - a mudança do nosso objeto social e nos tornamos oficialmente a **primeira Bitcoin Treasury Company do Brasil e da América Latina.** E não perdemos tempo! Logo após a aprovação em assembleia realizamos mais uma compra de Bitcoin: 274,52 bitcoin a um preço médio de US\$ 103.604,07. Com isso, passamos a deter 320,25 bitcoin a um preço médio de US\$ 101.703,80.

Nosso objetivo a partir de agora é gerar valor aumentando o número de Bitcoin por ação (*BTC Yield* positivo). Faremos isso com a geração de caixa das operações - seguindo o plano estratégico de crescimento sustentável e lucrativo - e com eventuais operações estratégicas e financeiras.

Destaque Operacional

Tivemos os melhores resultados para um primeiro trimestre na história do Méliuz!!

Nossa receita líquida consolidada superou os R\$ 100 milhões pela primeira vez em um primeiro trimestre, +22% vs. 1T24, impulsionada pelo crescimento de 34% no Shopping Brasil.



Recordes!

R\$ 100,4 milhões

Receita líquida 1T25
Recorde para um primeiro tri.
(+22% vs 1T24)

R\$ 15,8 milhões

EBITDA consolidado 1T25
Recorde para um primeiro tri.
(+174% vs 1T24)

8,4% de take rate

Recorde histórico
(+1,3p.p. vs 1T24)

R\$ 1,4 bilhão

GMV 1T25
Maior valor desde o 1T22
(+25% vs 1T24)

99,3% de aprovação

dos votos válidos em AGE
para mudança do objeto social

Esse crescimento foi somado à disciplina de custos - praticamente triplicamos o EBITDA, que saiu de R\$ 5,8 milhões no 1T24 para R\$ 15,8 milhões no 1T25 (+174%). O EBITDA ajustado consolidado cresceu ainda mais: 208% YoY, chegando a R\$ 17,8 milhões.

Esses resultados mostram o avanço em todos os pilares do plano estratégico lançado no último trimestre:

Crescimento do E-commerce e do Méliuz Nota Fiscal

O crescimento do Shopping Brasil foi reflexo do forte GMV, de R\$ 1,4 bilhão e de um take rate alto, de 8,4%. Por sua vez, esses resultados só foram possíveis graças à manutenção do ritmo acelerado de crescimento de novos compradores desde o início de 2024, que nos permitiu ser o 7º App de shopping mais baixado do Brasil no ano passado. Na comparação do 1T25 vs 1T24, apresentamos um crescimento de 29% YoY.

Serviços financeiros

A renegociação com o banco BV impactou os resultados dessa linha de negócio, resultando em uma queda de 25% da receita líquida do 1T24 para o 1T25. Apesar disso, aumentamos em 97% o volume captado nos nossos produtos de investimento - fortalecendo a nossa geração de valor. Em paralelo, seguimos expandindo as verticais de negócio, com o lançamento de nosso produto de seguros para Cartão e Conta no fim do 1T25.

Eficiência operacional

Mantivemos crescimento com eficiência. Nossa margem EBITDA ajustada consolidada atingiu 17,7%, vs. 3,6% no mesmo período em 2024. Como resultado, nossa relação de despesa fixa⁵ sobre a receita líquida atingiu 41% na visão LTM findo no 1T25, o melhor desde o LTM findo no 1T23. Esse resultado reflete nosso nível de alavancagem operacional e capacidade de crescer o topline, mantendo uma base de despesas fixas estáveis.

Seguimos focados em crescer, valorizando nossas pessoas e mantendo uma base eficiente de custos e despesas. O primeiro trimestre de 2025 foi histórico para o Méliuz. Ele marca o melhor primeiro trimestre da história de nosso business operacional e o início de um novo *Day 1*. Estamos confiantes, desafiados e motivados pelos próximos passos dessa trajetória.

Gabriel Loures

⁵ Despesa fixa é a despesa total consolidada excluindo itens extraordinários, impacto Bitcoin e a despesa de cashback.



A primeira Bitcoin Treasury Company listada no Brasil



A primeira Bitcoin Treasury Company listada no Brasil

No dia 6 de março anunciamos nossa primeira compra de Bitcoin - 45,72 bitcoin por aproximadamente US\$ 4,1 milhões -, iniciando nossa jornada para nos tornarmos uma Bitcoin Treasury Company. Convocamos uma assembleia para permitir que a estratégia fosse integralmente realizada e, com ampla participação e aprovação dos nossos acionistas, tivemos sucesso na alteração do objeto social da Companhia. **Hoje, dia 15 de maio de 2025, somos oficialmente a primeira Bitcoin Treasury Company do Brasil e da América Latina.**

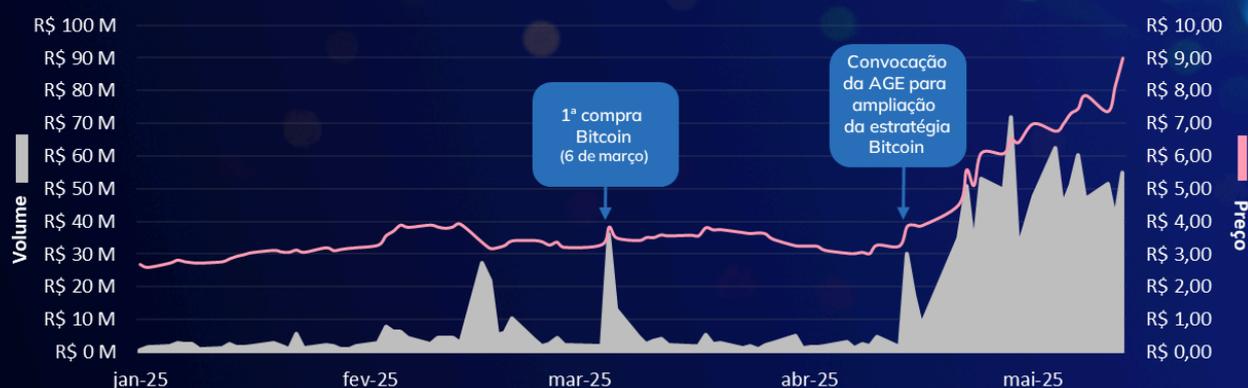
Uma **Bitcoin Treasury Company** tem como missão principal o acúmulo de Bitcoin de forma acretiva aos acionistas, utilizando da sua geração de caixa e estruturas corporativas e de mercado de capitais para ampliar a exposição ao ativo ao longo do tempo. Mais do que apenas alocar parte do caixa em Bitcoin como proteção contra a inflação ou desvalorização cambial, a companhia reposiciona seu propósito para atuar maximizando a quantidade de Bitcoin por ação.

Hoje anunciamos mais uma compra de Bitcoin. Foram 274,52 bitcoin adquiridos por aproximadamente US\$ 28,4 milhões. Ao todo - junto à primeira compra que realizamos em março de 2025 -, temos uma posição total de 320,25 bitcoin a um preço médio de US\$ 101.704. Isso representa um *Bitcoin yield* de 600% em relação ao total de Bitcoin que tínhamos ao final do 1T25.

Estamos muito confiantes na geração de valor para os acionistas através da estratégia Bitcoin e estamos muito felizes com a resposta dos nossos acionistas. Após um longo período onde nossas ações apresentavam baixa liquidez no mercado, voltamos a ver nossas ações se apreciarem com um volume financeiro mais satisfatório.

Apenas como exemplo, dos 30 dias que antecederam a convocação da assembleia que definiria o avanço da estratégia Bitcoin (de 14/03/25 a 14/04/25), nossas ações tiveram uma depreciação de aproximadamente 9%, com um volume médio diário de R\$ 2,4 milhões. Após a convocação da assembleia para a aprovar a estratégia Bitcoin - em 14 de abril de 2025 - até o momento, nossas ações se valorizaram aproximadamente 176%, atingindo um volume médio diário de R\$ 44 milhões (apenas em maio a média do volume diário está em R\$ 52 milhões).

CASH3: Evolução Preço e Volume



A partir desse trimestre vamos apresentar a quantidade de Bitcoin que a Companhia tem em seu caixa, o preço médio de compra, a quantidade de Bitcoin por ação e alguns indicadores de performance, como o: i) Bitcoin Gain (# ou US\$ milhões), que representa a quantidade (ou valor) de Bitcoin em posse da Companhia no período indicado multiplicado pelo Bitcoin Yield do mesmo período; ii) BSE Return (%), que representa o retorno percentual do preço das ações do Méliuz (CASH3) desde 14 de abril de 2025, data da convocação da assembleia que definiria o início da era do Padrão Bitcoin na Companhia; e iii) Bitcoin Yield (%), que representa a variação de bitcoin por ação em um dado período.

Principais indicadores	1T25	Atual ⁶
Posição de Bitcoin (#)	45,72	320,25
Preço médio de compra (US\$)	90.296	101.704
Bitcoin por mil ações (#)	0,000525	0,003674
Bitcoin gain (#)	-	274,52
Bitcoin gain (US\$ milhões)	-	28,4
BSE return	-	176%
Bitcoin yield	-	600%

⁶ Em 15 de maio de 2025.



Desempenho Financeiro

Desempenho Financeiro

Receita Líquida

No 1T25 atingimos uma receita líquida consolidada de R\$ 100,4 milhões, o maior valor já registrado para um primeiro trimestre. Esse resultado representa um crescimento de 22% no comparativo com o mesmo período do ano anterior, quando atingimos R\$ 82,4 milhões, impulsionado principalmente pelo desempenho do Shopping Brasil e do Melhor Plano.

Em relação ao 4T24, apresentamos uma leve redução de 4%, frente aos R\$ 104,7 milhões reportados no período, uma variação usual, considerando que sazonalmente o quarto trimestre é o mais forte do ano.

Receita Líquida (R\$ milhões)	1T25	1T24	Var (%)	4T24	Var (%)
Shopping Brasil	71,2	53,3	34%	72,0	-1%
Serviços financeiros	12,0	16,1	-25%	16,1	-26%
Shopping internacional	6,2	4,5	37%	6,6	-5%
Outros	11,0	8,5	29%	10,0	10%
Receita líquida total	100,4	82,4	22%	104,7	-4%

Shopping Brasil

No 1T25 atingimos uma receita líquida no Shopping Brasil de R\$ 71,2 milhões, um crescimento de 34% em relação aos R\$ 53,3 milhões atingidos no mesmo período do ano anterior (1T24). Esse crescimento é reflexo do aumento do take rate e do maior GMV gerado no período e no 4T24.

No comparativo com o 4T24, quando atingimos uma receita líquida de R\$ 72,0 milhões, apresentamos uma leve queda de 1%, explicada pela sazonalidade do quarto trimestre, que inclui a *Black November*.

Serviços financeiros

A receita líquida de Serviços Financeiros, que compreende a conta digital e o cartão em parceria com o banco BV, o cartão próprio do Méliuz e o cartão co-branded legado, foi de R\$ 12,0 milhões no 1T25, apresentando uma queda de 25% em relação ao mesmo período do ano anterior, quando atingimos R\$ 16,1 milhões. Vale lembrar que no 1T24 tivemos uma receita extraordinária de aproximadamente R\$ 2,1 milhões referentes a receita da migração das contas digitais e dos cartões Méliuz para o banco BV. Desconsiderando essa receita extraordinária, a queda na receita de serviços financeiros seria de 14% entre os períodos, explicada pela renegociação realizada com o banco BV que impactou o 1T25 por completo - de acordo com o fato relevante divulgado em 17 de fevereiro de 2025. Esse impacto da renegociação com o banco BV foi parcialmente compensado pelo crescimento do volume de contas.

Na comparação com o 4T24, apresentamos uma queda já esperada de 26%, explicada pela renegociação realizada com o banco BV (mencionada acima).

Despesas operacionais

No 1T25, nossos custos e despesas consolidadas ajustadas totalizaram R\$ 87,2 milhões, em linha com os R\$ 87,0 milhões reportados no 4T24 e um aumento de 10% em relação aos R\$ 79,5 milhões reportados no 1T24.

Considerando os itens extraordinários, de R\$ 19,4 milhões no 4T24 e de R\$ 2,0 milhões negativos no 1T25 referente ao *impairment* de Bitcoin, os nossos custos e despesas consolidados no 4T24 totalizaram R\$ 67,6 milhões e no 1T25 totalizaram R\$ 89,2 milhões.

Despesas Operacionais (R\$ milhões)	1T25	1T24	Var (%)	4T24	Var (%)
Cashback	48,3	33,9	42%	46,3	4%
Shopping Brasil	45,5	30,9	47%	43,0	6%
Outros	2,8	3,0	-9%	3,3	-16%
Pessoal	16,9	18,7	-10%	18,1	-7%
Publicidade e propaganda	11,7	6,1	91%	12,3	-4%
Softwares	2,8	2,5	15%	3,7	-24%
Serviços de terceiros	3,3	3,7	-10%	2,1	59%
Impacto Bitcoin	2,0	-	-	-	-
Outras despesas/receitas	4,2	14,6	-71%	-14,9	-128%
Itens extraordinários	-	-	-	-19,4	-
Total despesas operacionais	89,2	79,5	12%	67,6	32%
(-) Itens extraordinários	-	-	-	-19,4	-100%
(-) Impacto Bitcoin	2,0	-	-	-	-
Total desp. op. ex-itens extraord. e impacto Bitcoin	87,2	79,5	10%	87,0	0%

Cashback

As despesas de cashback totalizaram R\$ 48,3 milhões no 1T25, um aumento de 42% em relação ao 1T24, explicado pelo maior GMV gerado tanto no 1T25 quanto no 4T24 - que, em função do descasamento entre o GMV e o reconhecimento da despesa/receita, impactou este trimestre.

Na comparação com o 4T24, quando as despesas foram de R\$ 46,3 milhões, registramos um aumento de 4%, influenciado majoritariamente por um bom início de ano no e-commerce que gerou aumento das despesas de cashback no próprio trimestre.

Pessoal

As despesas com pessoal totalizaram R\$ 16,9 milhões no 1T25, uma redução de 10% em relação aos R\$ 18,7 milhões reportados no 1T24, e 7% em relação aos R\$ 18,1 milhões do 4T24. Essa redução é explicada principalmente pela estrutura organizacional mais enxuta da empresa.

Publicidade e propaganda

As despesas com publicidade e propaganda totalizaram R\$ 11,7 milhões no 1T25, representando um aumento de 91% contra os R\$ 6,1 milhões reportados no 1T24, explicado por investimentos em campanhas de aquisição de usuários e ações para impulsionar produtos estratégicos da Companhia. Esses investimentos são fundamentais para a construção de novas safras que irão gerar valor a longo prazo para a Companhia. Vale ressaltar que todas as iniciativas seguem focadas em rentabilidade e *payback*, em linha com a nossa estratégia.

No comparativo com o 4T24, quando as despesas com publicidade e propaganda foram de R\$ 12,3 milhões, apresentamos uma redução de 4%.

Software

As despesas com software totalizaram R\$ 2,8 milhões no 1T25, um aumento de 15% ou R\$ 0,3 milhão em relação ao reportado no 1T24, explicado por ajustes contratuais pontuais com fornecedores.

No comparativo com o 4T24, quando as despesas com software foram de R\$ 3,7 milhões, apresentamos uma queda de 24% explicado pela revisão de softwares e licenças contratadas pela Companhia.

Serviços de terceiros

As despesas com serviços de terceiros totalizaram R\$ 3,3 milhões no 1T25, contra R\$ 3,7 milhões no 1T24, uma redução de 10% explicada pelo menor gasto com assessores externos.

No comparativo com o 4T24, quando atingimos R\$ 2,1 milhões, as despesas com serviços de terceiros apresentaram um aumento de 59%, explicado pela contratação de assessores estratégicos para a Companhia.

Impacto Bitcoin

No 1T25, apresentamos um *impairment* dos ativos de Bitcoin de R\$ 2,0 milhões. Esse *impairment* é um efeito não-caixa e foi gerado pois o preço de fechamento do Bitcoin ao final do 1T25 (US\$ 82.673,00 em 31 de março de 2025) foi inferior ao preço médio de compra do ativo (US\$ 90.296,11). Vale ressaltar que no dia da divulgação deste relatório (15 de maio de 2025), o preço do Bitcoin estava por volta de US\$ 103 mil.

Além de ser um efeito estritamente contábil (sem impacto no caixa da Companhia), vale ressaltar que todo trimestre faremos esse reconhecimento frente ao valor de fechamento do Bitcoin, seja abaixo ou acima do valor médio de compra.

Outras despesas/receitas

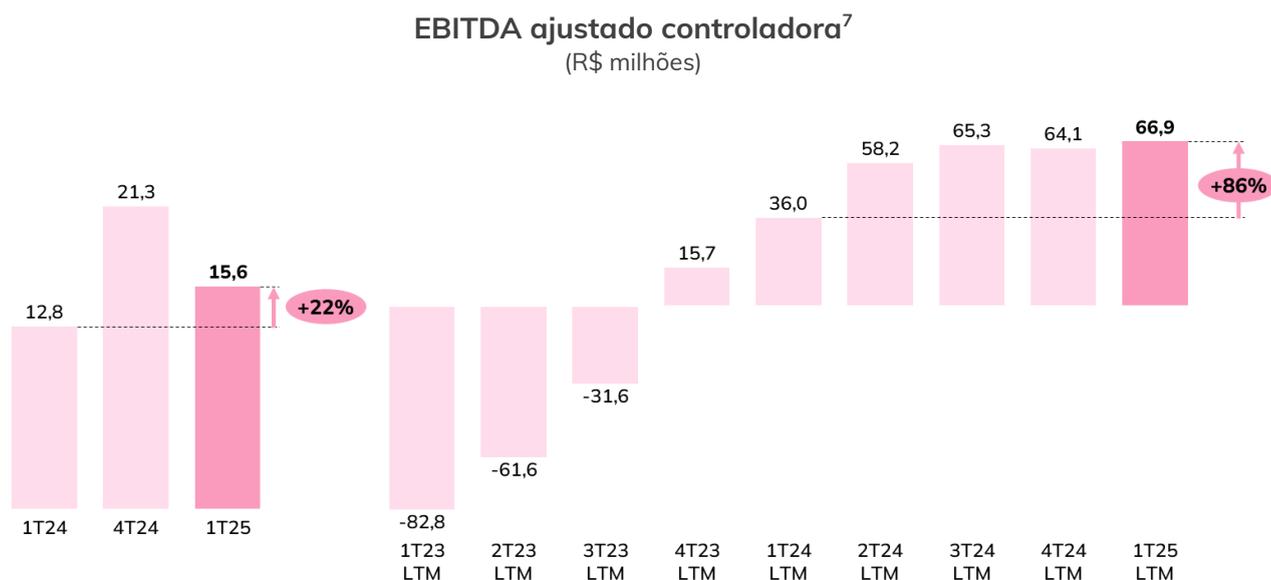
As outras despesas/receitas, que englobam: depreciação e amortização; redução ao valor recuperável de ativos; ajuste a valor justo e outras despesas da DRE, totalizaram R\$ 4,2 milhões no 1T25, uma redução de 71% no comparativo com o 1T24 quando atingimos R\$ 14,6 milhões, explicada pela menor despesa com provisionamento de PCLD referente ao FIDC contratado para os cartões com funding próprio do Méliuz, dado que essa operação foi descontinuada.

EBITDA e lucro líquido

(Excluindo o impacto Bitcoin)

Saímos de um EBITDA ajustado na controladora de R\$ 12,8 milhões no 1T24 para 15,6 milhões no 1T25, um aumento de 22% entre os períodos. Na comparação com o último trimestre, saímos de um EBITDA ajustado na controladora de R\$ 21,3 milhões para R\$ 15,6 milhões no 1T25, devido à sazonalidade do quarto trimestre com a *Black November*.

Na visão LTM, saímos de um EBITDA na controladora de R\$ 36,0 milhões findos no 1T24 para um EBITDA ajustado na controladora de R\$ 66,9 milhões findos no 1T25, um aumento de 86% entre os períodos. No comparativo com o 4T24, o EBITDA ajustado LTM saiu de R\$ 64,1 milhões para R\$ 66,9 milhões findos no 1T25.

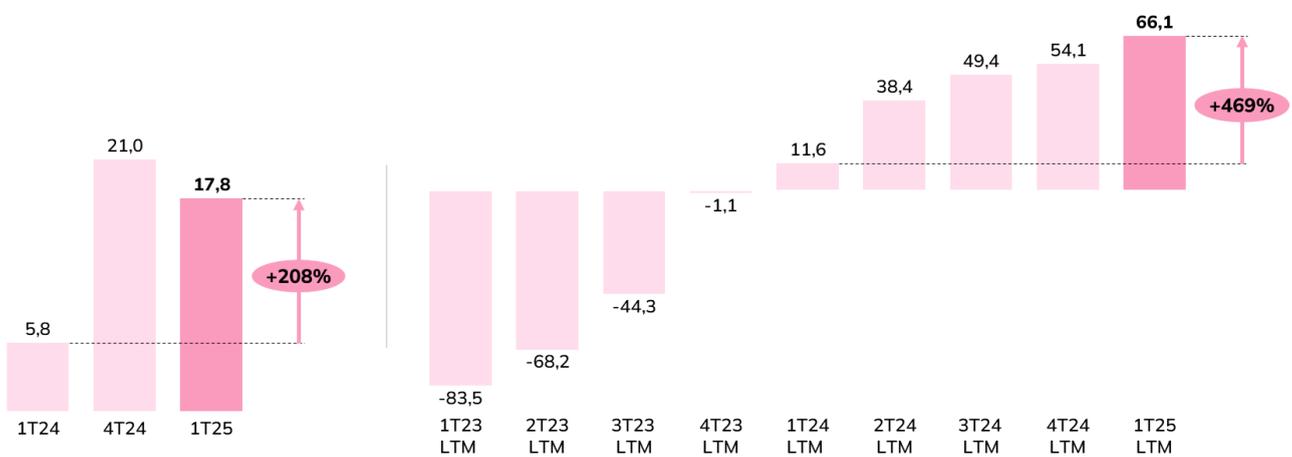


⁷ Excluindo os itens extraordinários do 4T24 e o impacto de Bitcoin.

Na visão consolidada, saímos de um EBITDA consolidado de R\$ 5,8 milhões no 1T24 para 17,8 milhões no 1T25, representando um aumento de 208%. No comparativo com o 4T24 saímos de um EBITDA ajustado consolidado de R\$ 21,0 milhões para R\$ 17,8 milhões no 1T25, devido à sazonalidade do período.

Na visão LTM, o EBITDA ajustado consolidado evoluiu de R\$ 11,6 milhões findos no 1T24 para R\$ 66,1 milhões findos no 1T25, o maior valor já registrado pela Companhia. No comparativo com o 4T24, o EBITDA ajustado consolidado LTM passou de R\$ 54,1 milhões para R\$ 66,1 milhões findos no 1T25. Esse resultado reflete nosso compromisso de crescer com eficiência e disciplina nos gastos.

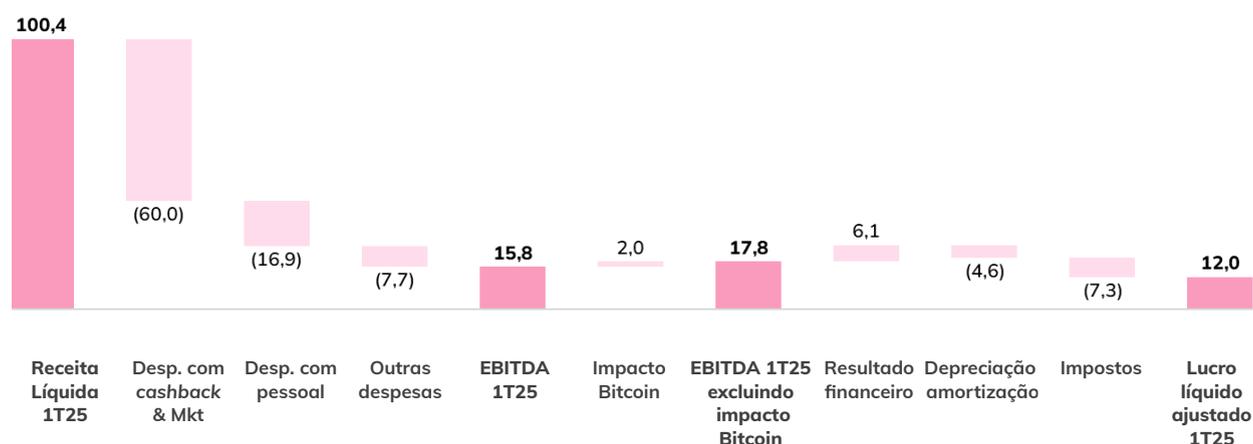
EBITDA ajustado consolidado⁸ (R\$ milhões)



Considerando o resultado financeiro (R\$ 6,1 milhões), a amortização e depreciação (R\$ 4,6 milhões negativos) e os impostos (R\$ 7,3 milhões negativos), finalizamos o 1T25 com lucro líquido consolidado ajustado de R\$ 12,0 milhões (ou R\$ 10,0 milhões considerando o *impairment* de Bitcoin). A redução do lucro líquido em relação ao 1T24 (R\$ 19,1 milhões) é explicada pelo menor resultado financeiro no período (R\$ 6,1 milhões no 1T25 contra R\$ 17,0 milhões no 1T24) devido às reduções de capital que ocorreram em 2024 e pela compra de Bitcoin realizada em março deste ano.

⁸ Excluindo os itens extraordinários do 4T24 e o impacto de Bitcoin.

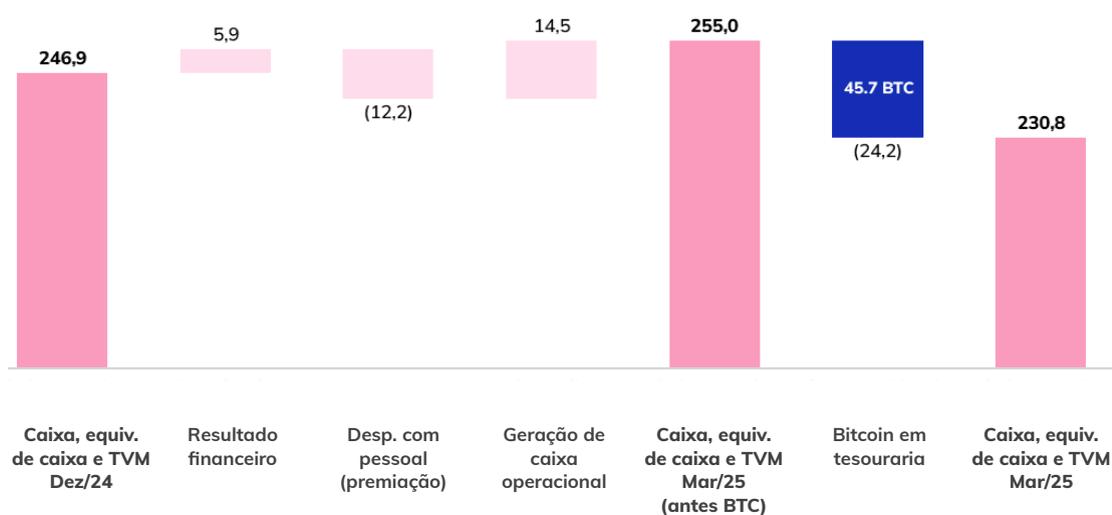
Resultado líquido consolidado ajustado do 1T25 (R\$ milhões)



Caixa, equivalente de caixa e TVM

Saímos de uma posição de caixa de R\$ 246,9 milhões no 4T24 para R\$ 230,8 milhões no 1T25. A variação reflete o resultado financeiro de R\$ 5,9 milhões e o sólido desempenho operacional do Méliuz e suas adquiridas, que juntos contribuíram com R\$14,5 milhões para o aumento de caixa. Em contrapartida, houve o pagamento de bônus por atingimento de metas no valor de R\$ 12,2 milhões - cujo efeito no resultado já havia sido registrado - e a aquisição de 45,7 bitcoin, no valor de R\$ 24,2 milhões.

Caixa, equivalente de caixa e TVM (R\$ milhões)





Desempenho Operacional



m

Desempenho Operacional

Shopping Brasil

GMV e novos compradores

No 1T25 atingimos um GMV de R\$ 1.365 milhões no Shopping Brasil, 25% superior aos R\$ 1.092 milhões reportados no 1T24. Esse crescimento reflete a combinação de uma base de usuários mais ampla e engajada, o fortalecimento de esforços comerciais para ampliar a oferta de campanhas exclusivas para nossa base e a melhoria contínua na experiência do usuário.

No comparativo com o 4T24, quando atingimos um GMV de R\$ 1,428 milhões, apresentamos uma queda de 4%, devido à sazonalidade do período.

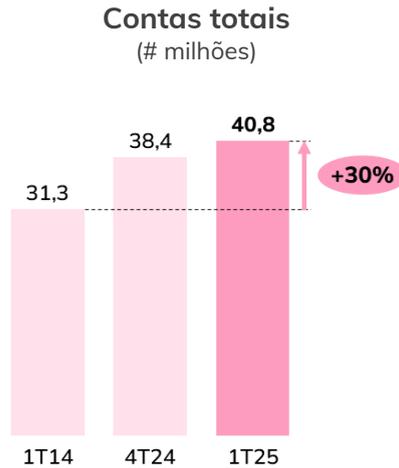
Em termos de novos compradores, no 1T25, registramos um crescimento de 29% no número de novos compradores em comparação ao 1T24. Interessante lembrar que esse crescimento foi semelhante ao apontado no 4T24 (versus 4T23), quando a sazonalidade do período é mais elevada dado a *Black November*. Seguimos crescendo e direcionando esforços para retenção destes usuários com foco na eficiência, sem impactar a rentabilidade da Companhia.

Novos compradores



Contas totais

No 1T25 atingimos um total de 40,8 milhões de contas no Méliuz, contra 31,3 milhões no 1T24, representando um crescimento de 30%. Esse crescimento é resultado direto das estratégias de aquisição de usuários implementadas nos últimos trimestres, combinadas com melhorias contínuas no produto. Conforme detalhamos no capítulos de Despesas Operacionais, nossos maiores investimentos em *marketing* que suportam esse crescimento, seguem sendo orientados em rentabilidade e *payback*, em linha com a estratégia da Companhia de crescer com eficiência e disciplina na alocação de recursos.



Net take rate e take rate

No 1T25 atingimos um *net take rate* de 2,6%, 0,2 p.p maior do que o 1T24 quando atingimos 2,4% e 0,6 p.p. maior em relação ao 4T24 quando atingimos 2,0%.

Em termos de *take rate*, atingimos a melhor marca na história do Méliuz, de 8,4% no 1T25, 1,3 p.p maior que os 7,1% do 1T24 e 2,1 p.p. maior em relação aos 6,2% do 4T24. Esse crescimento é resultado dos esforços comerciais nas negociações com parceiros, reforçados pela crescente relevância do Méliuz como canal de vendas, além de otimizações contínuas no produto, que ampliaram a captura de valor.

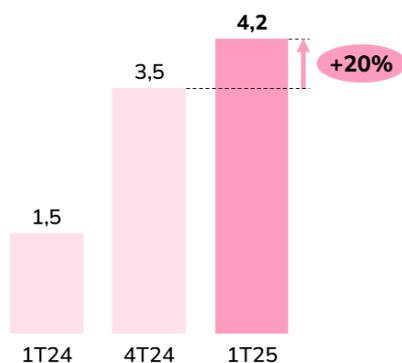
Serviços financeiros

Parceria com o banco BV

Atingimos no 1T25 um total de 4,2 milhões de contas digitais abertas acumuladas em parceria com o banco BV, um crescimento de 20% em relação às 3,5 milhões de contas abertas até o final do 4T24.

Contas digitais abertas em parceria com o banco BV

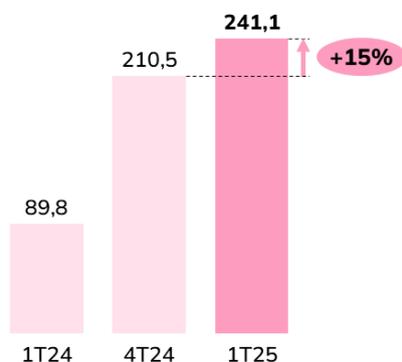
(Acumulado - # milhões)



Até o final do 1T25, tínhamos emitidos um acumulado de 241 mil cartões de crédito em parceria com o banco BV, um crescimento de 15% em relação ao final do 4T24. Em relação ao TPV, atingimos R\$ 298,4 milhões no 1T25, contra R\$ 307,3 milhões no 4T24.

Cartão de crédito emitidos em parceria com o banco BV

(Acumulado - # mil)



Outros serviços financeiros

O TPV remanescente do cartão próprio do Méliuz e do cartão co-branded foi de R\$ 184,6 milhões no 1T25.

Demonstrações Financeiras

Demonstrações de resultado

Período de três meses findos em 31 de março

(Em milhares de reais, exceto o lucro básico e diluído por ação)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Receita líquida	83.140	65.320	100.399	82.412
Despesas operacionais	(71.304)	(54.122)	(89.180)	(79.480)
Despesas com cashback	(47.596)	(32.747)	(48.273)	(33.937)
Despesas com pessoal	(12.168)	(13.944)	(16.877)	(18.667)
Despesas com publicidade e propaganda ⁹	(6.343)	(2.060)	(11.725)	(6.135)
Despesas com softwares	(2.200)	(1.860)	(2.815)	(2.457)
Serviços de terceiros	(2.573)	(3.139)	(3.329)	(3.682)
Depreciação e amortização	(3.742)	(1.680)	(4.573)	(2.832)
Redução ao valor recuperável de ativos	-	-	(1.975)	-
Outros	3.318	1.308	387	(11.770)
Resultado bruto	11.836	11.198	11.219	2.932
Resultado de equivalência patrimonial	(1.936)	(628)	-	-
Resultado antes do resultado financeiro e impostos	9.900	10.570	11.219	2.932
Resultado financeiro	5.956	9.664	6.114	17.020
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	15.856	20.234	17.333	19.952
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	(5.529)	-	(7.329)	(872)
Lucro (prejuízo) líquido do período	10.327	20.234	10.004	19.080
Lucro líquido (prejuízo) do período atribuído a:				
Não controladores	-	-	(323)	(1.154)
Controladores	-	-	10.327	20.234
Lucro líquido (prejuízo) básico e diluído por ação (em R\$)				
	0,12	0,23		
Lucro líquido (prejuízo) básico e diluído por ação para operações em continuidade (em R\$)				
	0,12	0,23		

⁹ A linha "Despesa com publicidade e propaganda", apresentada na Demonstração do Resultado, corresponde à antiga linha "Despesas comerciais e de marketing", refletindo apenas alteração de nomenclatura, sem impacto na natureza ou composição das despesas.

Balanço Patrimonial

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Ativo Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	59.819	26.352	70.022	37.365
Contas a receber de clientes	29.538	27.769	40.663	40.101
Títulos e valores mobiliários	160.662	209.245	160.768	209.506
Tributos a recuperar	12.312	8.330	13.418	8.832
Custódia de Bitcoin	-	-	17.294	23.281
Valores a receber de partes relacionadas	111	107	-	-
Outros ativos	5.400	5.663	6.704	7.122
Total do ativo circulante	267.842	277.466	308.869	326.207
Não circulante				
<i>Realizável a longo prazo</i>				
Tributos diferidos	35.574	39.016	35.617	39.016
Empréstimos e contratos a receber	3.142	3.029	3.142	3.029
Outros ativos	3.295	3.586	3.235	3.474
Total do ativo realizável a longo prazo	42.011	45.631	41.994	45.519
Investimento	120.639	100.734	2.901	2.901
Imobilizado	924	1.093	1.066	1.254
Arrendamento mercantil - direito de uso	-	-	169	212
Intangível	19.712	20.133	131.792	110.701
Total do ativo não circulante	183.286	167.591	177.922	160.587
Total do ativo	451.128	445.057	486.791	486.794
Passivo				
Fornecedores	7.363	7.780	9.780	10.533
Obrigações trabalhistas e tributárias	17.419	27.091	21.034	30.846
Imposto de renda e contribuição social a recolher	2.087	141	2.470	756
Provisão de cashback	23.626	17.401	24.443	18.235
Arrendamento mercantil a pagar	-	-	165	166
Custódia de Bitcoin	-	-	17.294	23.281
Receita diferida	5.749	5.749	5.873	5.749
Contas a pagar por aquisições de empresas	4.491	4.491	4.491	4.491
Outros passivos	6.344	6.704	6.660	7.322
Total do passivo circulante	67.079	69.357	92.210	101.379
Não circulante				
Arrendamento mercantil a pagar	-	-	17	60
Provisão de cashback	485	357	2.936	2.861

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Tributos diferidos	-	-	2.159	55
Obrigações trabalhistas e tributárias	511	403	511	403
Contas a pagar por aquisições de empresas	6.346	6.164	6.346	6.164
Receita diferida	21.557	22.995	21.557	22.995
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	2.557	3.316	2.648	3.405
Outros passivos	-	-	2	2
Total do passivo não circulante	31.456	33.235	36.176	35.945
Patrimônio líquido				
Capital social	390.407	390.407	390.407	390.407
Reserva de capital	(35.401)	(35.906)	(35.401)	(35.906)
Outros resultados abrangentes	(3.149)	(2.445)	(3.149)	(2.445)
Lucro (prejuízos) acumulados	736	(9.591)	736	(9.591)
Patrimônio líquido atribuído a controladores	352.593	342.465	352.593	342.465
Patrimônio líquido atribuído a não controladores	-	-	5.812	7.005
Total do patrimônio líquido	352.593	342.465	358.405	349.470
Total do passivo e patrimônio líquido	451.128	445.057	486.791	486.794

Fluxo De Caixa

Períodos de três meses findos em 31 de março
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Atividades operacionais				
Resultado do período antes dos tributos sobre o lucro	15.856	20.234	17.333	19.952
Ajustes por:				
Depreciação e amortização	3.742	2.243	4.573	2.832
Ganho (perda) ou baixa de imobilizado e intangível	130	62	130	62
Rendimento e juros líquidos	364	7.301	124	136
Provisão para perda esperada de crédito	-	(14)	(213)	(68)
Resultados de participações societárias	1.936	65	-	-
Benefícios a empregados com opções de ações	505	1.479	505	1.479
Apropriação de receita diferida	(1.438)	(1.437)	(1.449)	(1.518)
Provisão de cashback, líquida	51.859	36.811	52.536	36.725
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(759)	(459)	(757)	(490)
Redução ao valor recuperável de ativos	-	-	1.975	-
Ajuste de conversão de moedas e outros	-	-	(4.930)	(65)
Resultado ajustado	72.195	66.285	69.827	59.045
Variações nos ativos e passivos:				
Contas a receber de clientes	(1.769)	21.761	(975)	12.071
Tributos a recuperar	(3.982)	(2.225)	(4.592)	(2.472)
Outros ativos	506	(1.305)	693	15.072
Valores a receber de partes relacionadas	(4)	-	-	-
Fornecedores	(417)	1.469	(726)	1.212
Receita diferida	-	-	135	-
Obrigações trabalhistas e tributárias	(9.564)	(23.129)	(9.696)	(23.281)
Cashback pagos	(45.506)	(43.914)	(46.253)	(43.914)
Outros passivos	(360)	(597)	(662)	(519)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	11.099	18.345	7.751	17.214
IRPJ e CSLL pagos	(141)	(1.359)	(75)	(2.421)
Pagamento de juros sobre arrendamentos	-	-	(2)	(9)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	10.958	16.986	7.674	14.784
Atividades de investimento				
Adições ao imobilizado	-	(4)	-	(11)
Recebimento pela venda de imobilizado	-	44	-	44
Adições ao intangível	(3.282)	(2.554)	(27.652)	(2.554)
Adiantamento para futuro aumento de capital	(24.000)	-	-	-
Aumento em títulos e valores mobiliários	(3.617)	(101.789)	(3.617)	(101.289)
Redução em títulos e valores mobiliários	52.005	93.485	52.355	94.480

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Recebimento de distribuição de resultado	1.455	-	-	-
Empréstimos e contratos a receber	(52)	-	(52)	-
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de investimento	22.509	(10.818)	21.034	(9.330)
Atividades de financiamento				
Pagamentos de empréstimos e arrendamentos	-	-	(41)	(89)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	-	-	(41)	(89)
Efeito de variação de câmbio de ajuste de conversão	-	-	3.990	176
Varição líquida de caixa e equivalentes de caixa	33.467	6.168	32.657	5.541
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do período	26.352	55.929	37.365	69.361
No final do período	59.819	62.097	70.022	74.902
Varição líquida de caixa e equivalentes de caixa	33.467	6.168	32.657	5.541

Contatos

Equipe de Relações com Investidores

Marcio Loures Penna

Fernanda Tolentino Guimarães Matoso

✉ ri@meliuz.com.br

☎ 31 3195-6854